

MÉDICOS DIFÍCEIS – CARACTERÍSTICAS DOS MÉDICOS QUE REFEREM FRUSTRAÇÃO COM OS SEUS PACIENTES

Krebs EE, Garrett JM, Konrad TR. The difficult doctor? Characteristics of physicians who report frustration with patients: an analysis of survey data. BMC Health Services Research 2006 Oct 6; 6: 128. Disponível em: URL: <http://www.biomedcentral.com/1472-6963/6/128> [acedido em 31/01/2007]

Neste artigo é abordado o tema das consultas consideradas difíceis pelos médicos (relatadas como cerca de 15% do total). Já existindo alguns estudos que caracterizam os pacientes classificados como difíceis, escasseiam, no entanto, dados sobre as características dos médicos (e dos estabelecimentos de saúde) que mais referem este tipo de consultas.

Trata-se de um estudo resultante da análise secundária de um inquérito realizado a 1.391 médicos

norte-americanos (de Medicina Familiar e outras especialidades da área médica, excluindo a área pediátrica). As características dos médicos (e dos estabelecimentos de saúde onde trabalhavam) que referiam ter muitos doentes com os quais era frustrante lidar, foram comparadas com as dos que referiam ter poucos desses doentes. Os factores independentemente associados com maiores níveis de frustração foram:

- Idade inferior a 40 anos
- Carga semanal de trabalho superior a 55 horas
- Níveis elevados de *stress*
- Prática de uma especialidade não generalista
- Maior número de pacientes com problemas psico-sociais ou de abuso de substâncias
- Modelo de organização do estabelecimento

De salientar a ausência de correlação entre a frustração e maior número de pacientes com problemas médicos complexos.

Este estudo faz uma abordagem, inovadora a um problema que está na ordem do dia dos Centros de Saúde e que seria interessante aprofundar entre nós.

Mónica Granja
Centro de Saúde da Senhora da Hora
Unidade Local de Saúde de Matosinhos